

SEQUÊNCIAS DE ÁLGEBRA COM FOCO NA EQUIDADE NOS ANOS INICIAIS, PERCURSO METODOLÓGICO E FORMATIVO DA CIÊNCIA NO MACIÇO DE BATURITÉ

Francisco Davi Teixeira Da Silva ¹

Joserlene Lima Pinheiro ²

RESUMO

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Propriedade intelectual: não se aplica.

O pensamento algébrico nos anos iniciais envolve reconhecer regularidades, generalizar relações e representar ideias matemáticas, e não manipular símbolos precocemente (BRASIL, 2018; KAPUT; CARRAHER; BLANTON, 2008). A equidade acrescenta a pergunta sobre quem acessa as oportunidades de aprendizagem e quais saberes e identidades são reconhecidos (GUTIÉRREZ, 2012; SANTANA; CASTRO, 2022). Com o objetivo de acompanhar e sistematizar a elaboração e a implementação de sequências de ensino de álgebra orientadas pela equidade em escolas públicas do Maciço de Baturité, no âmbito do projeto PVH2369-2025, desenvolveu-se a pesquisa qualitativa de orientação interpretativa e colaborativa (IBIAPINA, 2008), visando a formação de grupos formativos organizados pela Espiral RePARE (MAGINA et al., 2018), entrevistas semiestruturadas, registros dos encontros e diários de campo. Desafios contextuais, entretanto, impactaram a pesquisa de modo que a etapa empírica não se realizou, pois não se consolidaram o diálogo continuado e a agenda comum com as escolas, e o percurso foi reorientado para estudo bibliográfico e sistematização metodológica. Os resultados desenvolvidos se deram nas dimensões conceituais, metodológicos e formativos. O bolsista aprofundou a compreensão da álgebra como campo de generalização e representação e da equidade nas dimensões de acesso, realização, identidade e poder, e reconheceu a entrada no campo como parte constitutiva da metodologia colaborativa. Do exposto, os objetivos dependentes do campo foram alcançados parcialmente ou não executados, ao passo que os formativos se cumpriram. De forma empírica constatou-se que agendas de pesquisa no Maciço de Baturité precisam ser construídas com as escolas, apesar das dificuldades institucionais, o que exige fase pré-campo mais longa e pactuação formal de responsabilidades de modo a assegurar a formação de grupos interessados na efetiva colaboração. Sobre em que medida é possível contribuir para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social", o trabalho toma a equidade como eixo do ensino de álgebra e sustenta que aprender matemática depende do reconhecimento dos saberes e das identidades das crianças de escolas públicas do Maciço de Baturité, território de comunidades quilombolas e de desigualdade no acesso educacional. Ao documentar por que a parceria com as escolas não se consolidou, a pesquisa indica condições para construir demandas junto às comunidades, o que dialoga com a missão de integração e de justiça social da UNILAB. Registra-se, ainda, especial agradecimento à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FUNCAP, pela concessão da bolsa que sustentou a formação científica do estudante, e à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e à Coordenação de Pesquisa pelo apoio institucional.

Palavras-chave: Pensamento algébrico; equidade; anos iniciais; pesquisa colaborativa e iniciação científica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Palmares, Discente, daviteixeira615@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Palmares, Docente, lenolimapinheiro@unilab.edu.br²